

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Apreciado e Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de abril de 2020



Handwritten signature in blue ink on a lined background.

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 30 de abril de 2020



Handwritten signature in black ink on a lined background.

Conteúdo

1. A Empresa	3
1.1 A ABMG, E.I.M., S.A.	3
1.2. Missão e Visão	4
1.3. Princípios e Valores	4
1.4. Áreas de Intervenção	4
1.5. Organograma	5
2. Objetivos Estratégicos	7
3. Pressupostos Macroeconómicos	9
4. Plano de Investimento Plurianual.....	11
Investimento Apoiado pelo POSEUR.....	15
5. Elementos Previsionais para 2020.....	20
5.1 Pressupostos	20
5.2 Volume de Negócios	20
5.3 CMVMC	21
5.4 Fornecimentos e Serviços Externos	22
5.5 Gastos com o Pessoal	23
5.6 Plano de Financiamento.....	26
5.7 Balanço e Demonstração de Resultados	28
5.8 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos.....	31
6. Parecer do Fiscal Único.....	32



1. A Empresa

1.1 A ABMG, E.I.M., S.A.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA é uma empresa intermunicipal constituída pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure com o objetivo de assegurar o abastecimento de água e saneamento de águas residuais aos seus municípios.

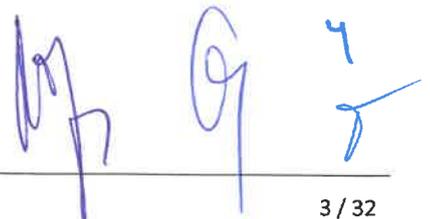
A empresa serve um conjunto de, aproximadamente, 30 mil clientes e 53 mil habitantes.

Zona Geográfica de intervenção da ABMG



Com a criação da empresa municipal é possível ganhar uma escala que permite aumentar a eficiência, investir na estrutura e expansão da rede com o objetivo claro de melhorar o serviço prestado nos seus concelhos, praticando preços equilibrados e garantindo a sustentabilidade do serviço.

Em última análise o objetivo será melhorar o bem-estar das populações e, de forma concomitante continuar a investir na sustentabilidade ambiental.



1.2. Missão e Visão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara quer ser reconhecida no sector como uma referência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais, quer pela sua organização de excelência, quer pela satisfação dos seus clientes através da prestação de um serviço de qualidade a um custo reduzido.

É missão da ABMG fornecer aos habitantes dos municípios abrangidos, em continuidade e qualidade, água potável, recolha e tratamento das águas residuais a um custo reduzido e socialmente aceitável, assim como promover a sustentabilidade dos recursos hídricos e o desenvolvimento da região.

1.3. Princípios e Valores

A ABMG definiu como quadro de referência um conjunto de princípios e valores que irão reger em permanência a sua atividade:



1.4. Áreas de Intervenção

A ABMG desenvolve a sua atividade em duas áreas de intervenção chave:



[Handwritten signature]

✓ **O ABASTECIMENTO DE ÁGUA – AA**

A ABMG veio possibilitar uma nova forma de gestão de serviços de abastecimento de água, permitindo um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

O contrato de gestão delegada foi assinado no dia 9 de janeiro de 2020 e a empresa começou a laborar no dia 15 de janeiro com o objetivo de assegurar o abastecimento de água para consumo humano para o conjunto dos habitantes e clientes dos três concelhos.

ABMG INFRAESTRUTURA AA	
Captações	27
Estações Elevatórias	25
Reservatórios	57
Km de Rede Água	980,7

✓ **O SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS – SAR**

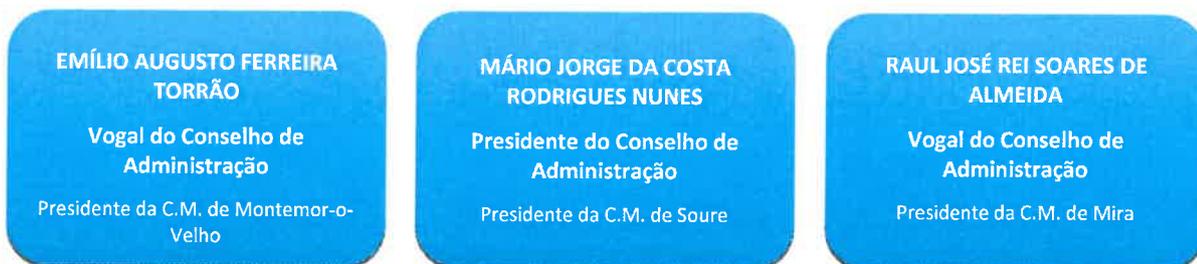
Também no que toca à gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas para os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, após a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020, a

ABMG passou a ser a entidade gestora responsável e, como tal, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos quantos, sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, que se constituam utilizadores do sistema.

ABMG INFRAESTRUTURA SAR	
Estações Elevatórias	134
Km de Rede de Saneamento	332
ETAR	24

1.5. Organograma

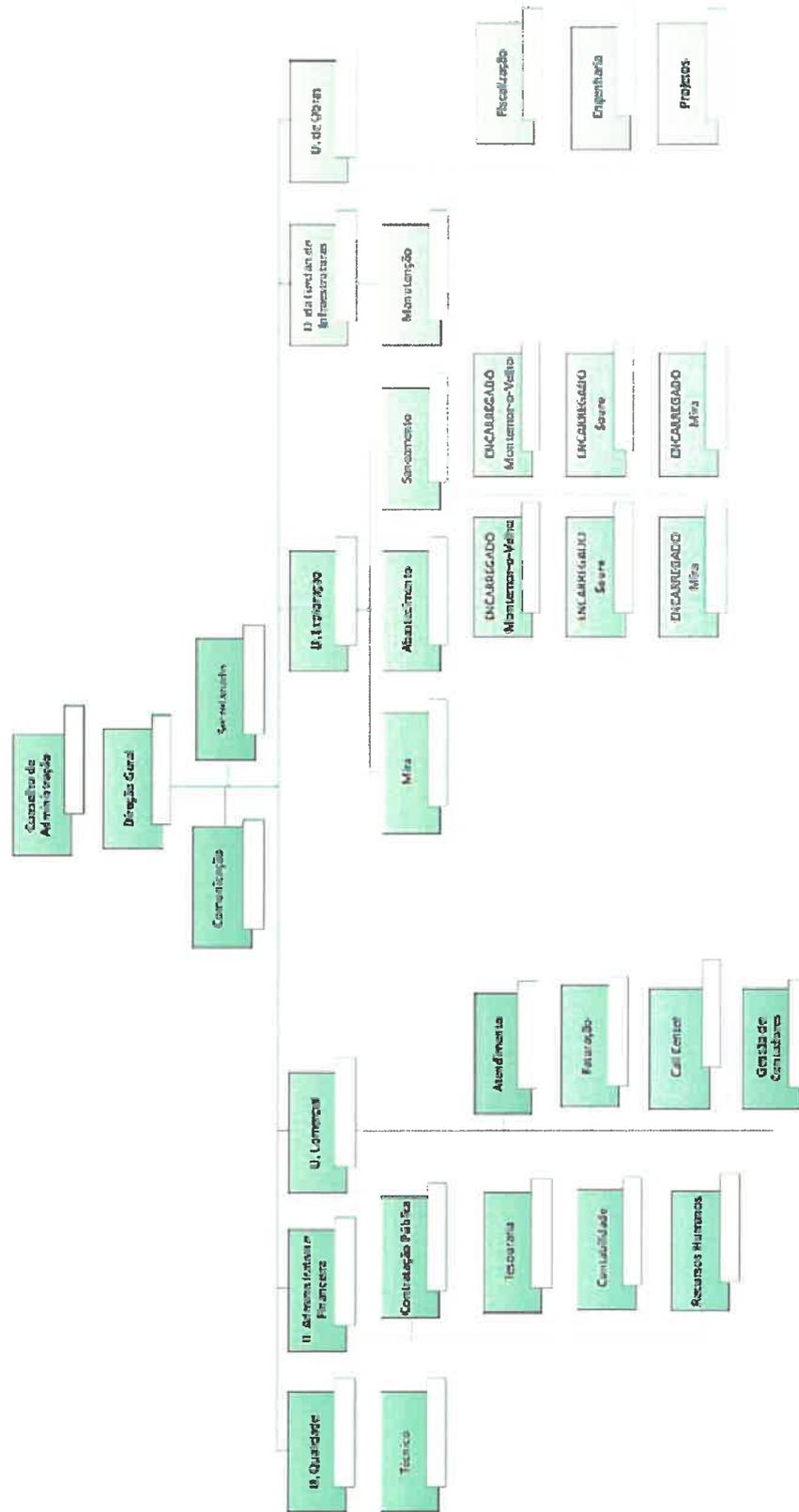
Composição atual do Conselho de Administração:



Organograma definido:

Diretor-Geral: Dr. Décio António Tinoco Matias

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2. Objetivos Estratégicos

A ABMG tem como principal objetivo estratégico a obtenção de uma escala que permita servir de forma mais eficiente e com maior qualidade os concelhos de Mira, Soure e Montemor-o-Velho, garantindo a sustentabilidade do serviço prestado.

Este objetivo será alcançado beneficiando de um conjunto de investimentos muito relevantes.

De entre os investimentos que irão ser realizados nos anos de 2020 e 2021 será importante destacar os mais de 9 milhões de euros resultantes de sete candidaturas aprovadas no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio, Portugal 2020 – POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos).

A este valor acrescem os investimentos que já estão a avançar no terreno, designadamente no concelho de Mira e que visa a melhoria, a curto prazo, do sistemas de abastecimento de água.

Os investimentos previstos visam um conjunto de áreas consideradas fundamentais para a prossecução dos objetivos da empresa:

- ✓ **AUMENTAR A ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO**
 - Aumento do grau de cobertura dos serviços de Água e Saneamento com a construção de novas redes (AA e SAR);

- ✓ **MELHORAR A FIABILIDADE E QUALIDADE DO SERVIÇO**
 - AA: Aumento de reservas, reabilitação de instalações, renovação de redes;
 - SAR: Renovação de redes coletoras e construção de emissários gravíticos para redução do número de elevatórias;

- ✓ **ÁGUA SEGURA**
 - AA: Investimentos em captações e tratamento de água;
 - SAR: Construção e reabilitação de ETAR, desativação de Fossas Sépticas e construção de emissários de ligação;

- ✓ **MELHORIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**
 - Redução de fugas e perdas;
 - Implementação de sistema de telegestão;
 - Instalação de caudalímetros de macromedição;
 - Substituição sistemática de contadores de clientes;



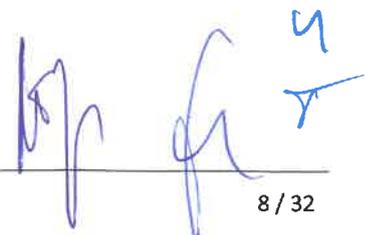
MELHORIA DO PROCESSO DE DECISÃO E RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES

- Sistema integrado de tecnologias de informação: Gestão comercial de clientes, SIG, gestão de ativos, telegestão, portal dos clientes, mobilidade, sistema de produção de reportes internos e externos;



MODERNIZAÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS

- Aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.



3. Pressupostos Macroeconómicos

O contexto económico atual reveste-se de uma profunda instabilidade fruto da pandemia COVID19 que está a assolar todo o mundo.

Nesta fase é de todo impossível prever a evolução pandémica e quantificar o seu impacto nas economias mundiais e mais concretamente em Portugal.

Todas as previsões macroeconómicas estão permanentemente a ser revistas, mas o que será inevitável é que as principais economias mundiais irão contrair durante 2020.

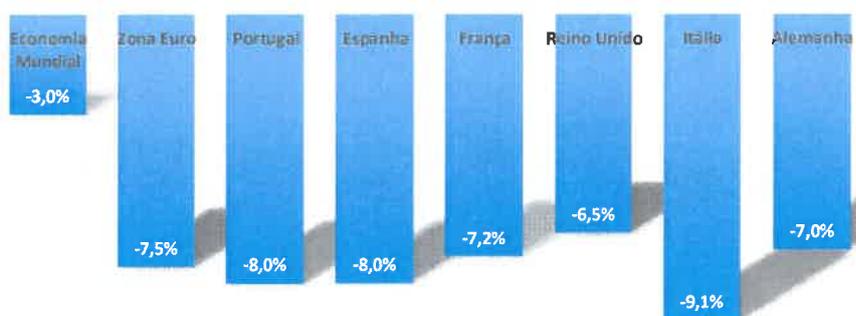
O Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório “Perspetivas Económicas Mundiais - O Grande Confinamento”, divulgado há poucos dias, refere uma previsão de contração da economia mundial de 3%, uma forte revisão em baixa face às estimativas apresentadas em janeiro, ressaltando que este valor dependerá criticamente do que acontecer no segundo semestre de 2020, e da velocidade da redução gradual das medidas de contenção e o restauro da confiança dos consumidores e dos investidores.

Estas estimativas assumem também que as políticas tomadas pelos países para mitigar os efeitos da pandemia serão eficazes na prevenção de falências, grandes perdas de emprego e tensões no sistema financeiro.

De acordo com o referido documento, em 2020, os países da Zona Euro irão registar, em média, uma recessão de 7,5%. É uma contração acima daquela prevista para a economia mundial, bem como para as economias avançadas.

Entre as economias avançadas, as projeções apontam para uma recessão de 6,1% em 2020. A maioria das economias do grupo estão previstas contrair este ano, incluindo os Estados Unidos (-5,9%), Japão (-5,2%), Reino Unido (-6,5%), Alemanha (-7,0%), França (-7,2%), Itália (-9,1%) e Espanha (-8,0 por cento).

Perspetivas Económicas Mundiais - FMI
Previsão da Evolução do PIB



Fonte: FMI

Para **Portugal**, as previsões do FMI indicam uma recessão de 8,0% da economia portuguesa e uma taxa de desemprego de 13,9% em 2020.

Já o Banco de Portugal é menos pessimista, prevendo uma contração de 3,7%.

No entanto, face à incerteza relativamente ao controlo da pandemia, às medidas de contenção necessárias e sua duração e, inclusive, à velocidade de recuperação da confiança e sensação de segurança pelas populações, não é de todo possível existir alguma previsibilidade quanto à evolução económica. Certo é que assistiremos a uma fase de forte contração económica cuja dimensão ainda não é possível avaliar.



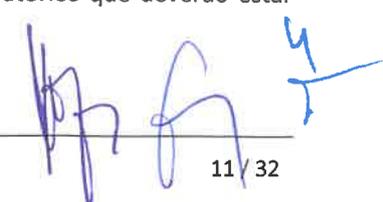
4. Plano de Investimento Plurianual

Este orçamento materializa, de forma realista, o conjunto de preocupações e premissas necessárias ao estímulo e consolidação dos investimentos motores do desenvolvimento e bem-estar das populações dos territórios de abrangência da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.

De acordo com o definido no **Estudo de Viabilidade Económica e Financeira** de constituição da ABMG, os investimentos foram determinados com os seguintes objetivos:

- **Aumentar a acessibilidade do serviço** – Aumento das coberturas dos serviços com a construção de novas redes (AA e SAR);
- **Melhorar a fiabilidade e qualidade do serviço** – AA - Aumento de reservas, reabilitação de instalações, renovação de redes; SAR - Renovação de redes coletoras e da construção de emissários gravíticos para redução do número de elevatórias;
- **Água Segura** – AA - Investimentos em captações e tratamento de água; SAR - Construção e reabilitação de ETAR e desativação de Fossas Sépticas e construção de emissários de ligação;
- **Melhoria de eficiência** – AA - Melhoria da eficiência energética de EE, redução de fugas e perdas, sistema de telegestão, caudalímetros de macromedição, substituição sistemática de contadores de clientes; SAR – Melhoria da eficiência energética das EEAR, redução dos caudais de infiltração, sistema de telegestão;
- **Melhoria do processo de decisão e relacionamento com os clientes** – Sistema integrado de tecnologias de informação: Gestão comercial de clientes, SIG, gestão de ativos, telegestão, portal dos clientes, mobilidade, sistema de produção de reportes internos e externos;
- **Modernização e melhoria das condições operacionais** – Aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.

O investimento previsto para os próximos anos contempla sete projetos estruturantes aprovados pelo POSEUR que só em 2020 e 2021 irão ascender a mais de 9 milhões de euros, mas inclui também um conjunto de investimentos adicionais nomeadamente designadamente no concelho de Mira, com vista à melhoria dos sistemas de abastecimento de água a curto prazo (criação de dois novos furos em Mira para captação de água e dois novos reservatórios que deverão estar concluídos antes do Verão).



MAPA DE INVESTIMENTOS PLURIANUAL

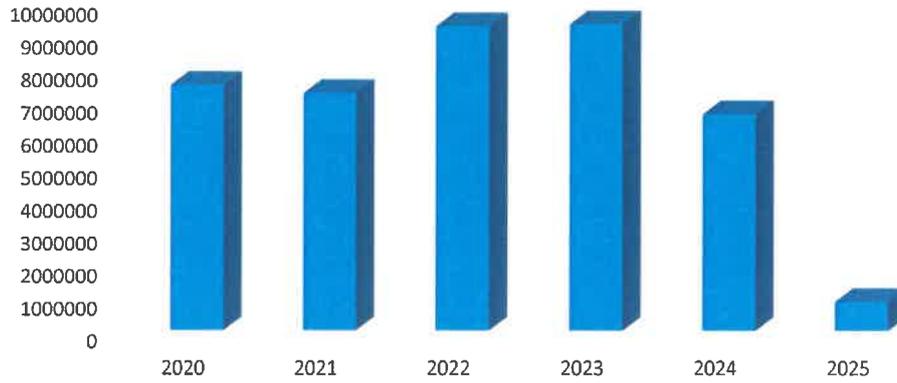
O objetivo da ABMG seria executar em 2020 os investimentos identificados no Estudo de Viabilidade Financeira (EVF) que esteve na base da aprovação da constituição da ABMG enquanto empresa intermunicipal.

No entanto, face aos enormes constrangimentos provocados pela pandemia COVID19, considerou-se não ser de todo exequível a implementação de todo o plano de investimento previsto. Assim, numa perspetiva mais razoável, estimou-se uma execução correspondente a aproximadamente 50% do plano previsto para 2020 e os restantes para 2021. O ano 2022 corresponde ao segundo ano de investimento no EVF e assim sucessivamente.

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL	
							Preços 2020	
ABASTECIMENTO DE ÁGUA - AA:	Total:	2 998 295	2 957 995	4 594 891	5 907 312	3 997 939	615 522	21 071 953
Fontes e Tratamento		825 396	825 396	936 016	936 016	0	0	3 522 824
Reforço de Reservas		148 061	148 061	1 057 357	1 187 038	689 248	0	3 229 765
Adução		0	0	1 161 510	1 314 677	2 323 021	0	4 799 208
Novas Redes		0	0	0	71 478	0	0	71 478
Renovação de redes		817 908	817 908	0	1 070 121	0	158 272	2 864 208
Estações Elevatórias		25 528	25 528	296 121	153 166	153 166	0	653 509
Reabilitação de instalações		273 146	273 146	61 266	0	0	0	607 559
Renovação sistemática de condutas		0	0	0	0	374 491	374 491	748 983
Instalação de contadores p ^a macromedição e de sistemas de telemedição		250 682	260 682	0	0	0	0	511 364
Melhoria da eficiência energética EE		0	0	0	428 865	0	0	428 865
Telegestão AA		191 458	191 458	382 916	0	0	0	765 831
Contadores de clientes		68 168	68 168	144 029	60 632	62 333	62 975	466 306
Estudos e Projetos		78 270	78 270	107 562	180 207	110 790	5 540	560 639
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio		210 665	210 665	316 104	464 522	284 889	14 244	1 501 090
Expropriações (novos sistemas)		58 714	58 714	25 528	40 589	0	0	183 544
Redução de fugas e perdas		50 300		106 481	0	0	0	156 781
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS - SAR:	Total:	3 551 621	3 551 621	4 761 478	3 508 415	2 663 560	205 243	18 241 939
Novas Redes		2 685 505	2 685 505	3 536 097	2 562 598	1 608 245	0	13 077 950
Novas ETAR		0	0	87 815	0	0	0	87 815
Desativação de FS e construção de emissários de ligação		0	0	0	0	576 926	0	576 926
Construção de emissários gravíticos p/redução do n ^o de EEAR		0	0	0	0	0	0	0
Intervenções em ETAR existentes		749 429	749 429	188 905	59 735	0	0	1 747 499
Renovação sistemática de coletores		0	0	0	0	205 243	205 243	410 485
Melhoria da eficiência energética EEAR		0	0	0	496 258	0	0	496 258
Telegestão - AR		76 583	76 583	153 166	0	0	0	306 332
Estudos e Projetos		6 726	6 726	133 449	109 151	76 481	0	332 532
Fiscalizações, Assessorias e Serviços de Apoio		17 296	17 296	343 154	280 673	196 665	0	855 083
Expropriações (novos sistemas)		8 424	8 424	8 679	0	0	0	25 528
Redução dos caudais de infiltração		7 658	7 658	310 213	0	0	0	325 529
								0
OUTROS INVESTIMENTOS:	Total:	994 809	790 362	0	0	0	73 137	1 858 308
Comunicação e imagem		43 728	43 728	0	0	0	0	87 456
Viaturas		148 497	148 497	0	0	0	0	296 993
Veículos especiais		240 750	240 750	0	0	0	0	481 500
Equipamento administrativo		21 699	0	0	0	0	0	21 699
Mobiliário		27 059	0	0	0	0	0	27 059
informática - Hardware		97 516	0	0	0	0	73 137	170 653
informática - Software		0	0	0	0	0	0	0
Ferramentas e utensílios		58 173	0	0	0	0	0	58 173
Estudos e Projetos iniciais		102 111	102 111	0	0	0	0	204 222
Outros		255 277	255 277	0	0	0	0	510 554
TOTAL		7 544 725	7 299 978	9 356 368	9 415 727	6 661 499	893 902	41 172 200

O EVF foi realizado tendo por base preços de 2018. No presente mapa procedeu-se à atualização de preços para 2020 tendo por base os Índices de Preço no Consumidor para 2018 (1,2%) e 2019 (0,9%).

Plano de Investimentos



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Investimento Apoiado pelo POSEUR



No âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no

Uso de Recursos e com base no Aviso POSEUR-12-2017-05, eixo prioritário III, na tipologia do Ciclo Urbano da Água, foram aprovadas seis candidaturas referentes a projetos de investimentos. O valor do investimento previsto destas candidaturas é de 7,9 Milhões de Euros com 3,3 Milhões de Euros de cofinanciamento (comparticipação máxima de 1,1 Milhão de Euros por Município).

Ainda, com base no Aviso POSEUR-12-2018-18, no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, foi aprovada uma candidatura com um investimento de 1.258.268,51 Euros e 450.580,96 Euros de cofinanciamento.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

As infraestruturas de abastecimento de água são um pilar essencial na prestação de um serviço público de primeira necessidade ao bem-estar das populações. Nesse sentido, é necessário que o património que lhe está associado seja gerido de modo sustentável, para assegurar a longo prazo, a prestação de um serviço de elevada qualidade.

Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG

Um dos desígnios da ABMG passa pela redução das perdas de água em sistemas de abastecimento e, assim, aumentar os níveis de sustentabilidade no uso do recurso essencial que é a água. Assim, a ABMG com este projeto dá os seus primeiros passos neste longo percurso rumo à eficiência e excelência.

A setorização da rede de distribuição através da criação de ZMC's e a monitorização em contínuo da rede vai ser determinante na redução da água não faturada.

O desenvolvimento deste projeto a implementar nos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, requer um investimento total de 1.258.268,51€, incluindo:

- Estudos e projetos;
- Implementação de Zonas de Medição e Controlo;
- Fornecimento e instalação de equipamentos de controlo, medição e telegestão;
- Aquisição de equipamentos para pesquisa efetiva de fugas;
- Substituição de condutas com perdas elevadas.

Melhoria da qualidade da água (1ª fase) (SAA Lagoa)

As pessoas serão sempre o nosso foco de atuação. Assim, prestar um serviço de abastecimento de água com qualidade e segurança é outro dos grandes objetivos da ABMG.

Com um investimento total de 1.387.500,00€, financiado em 518.471,21€, o presente projeto, a executar no Concelho de Mira, tem como principal objetivo:

- Melhorar a qualidade da água;
- Garantir uma maior segurança no fornecimento de água;
- Garantir um maior armazenamento de água tratada.

O investimento traduz-se na construção de uma Estação de Tratamento de Água, 1 novo reservatório de 2 células que garanta pelo menos 2 dias de reserva e 1 reservatório semi-enterrado em Mira que garanta alguma reserva para a Presa, bem como 2 grupos hidropressores.

SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Aumentar a taxa de cobertura do serviço de saneamento de águas residuais, contribuindo para uma maior equidade no direito de acesso a este serviço público é outra das premissas da ABMG.

As seis candidaturas aprovadas, do Sistema de Saneamento de Águas Residuais, apresentam como principais objetivos:

- Melhoria da acessibilidade física e da qualidade do serviço;
- Melhoria da adequação da capacidade de tratamento;
- Melhoria da monitorização, da gestão de ativos e aumento da sua reabilitação;
- Promover uma maior adesão de utilizadores;
- Garantia da acessibilidade económica do serviço.

A ABMG terá de dar início, em 2020, à execução dos 5 investimentos de Saneamento de Águas Residuais aprovados.

Lote 1 – Zi, Seixo e Cabeças Verdes

Este investimento vai assegurar a condução de águas residuais domésticas e industriais, das referidas localidades, a destino final adequado (ETAR). Este projeto inclui a execução de 8.5km de rede e 2 estações elevatórias, permitindo servir mais 681 habitantes do Concelho de Mira.

O montante total do investimento é de 1.276.500,01 Euros, dos quais foi aprovada uma comparticipação comunitária de 543.596,31 Euros.

Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho

A ETAR de Montemor-o-Velho integrará várias etapas de tratamento para as fases líquida e sólida, com recurso a uma tecnologia de lamas ativadas do tipo reator biológico de membranas (MBR). Esta remodelação vai servir uma população equivalente total de 3740 habitantes.

A Autoridade de Gestão aprovou a candidatura com um investimento total de 1.267.875,00 Euros, do qual foram considerados elegíveis 943.406,25 Euros e uma comparticipação de 535.664,87 Euros.

Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo

A presente intervenção refere-se ao transporte das águas residuais domésticas dos lugares do Tojeiro e Pisão, que tendo em conta as características da zona e as condicionantes locais está previsto executar um sistema de esgoto por vácuo. Este tipo de sistemas, contrariamente, ao sistema gravítico utiliza o diferencial da pressão de ar para mover o efluente, estando todo o sistema de coletores com pressão inferior à pressão atmosférica (em vácuo).

A execução de 13,94 km de rede comportando 1 estação elevatória vai permitir alargar o sistema a mais 430 habitantes do Concelho de Montemor-o-Velho.

Esta operação apresenta um investimento de 1.217.032,32 Euros e conta com uma comparticipação de 487.343,54 Euros.

Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)

Este projeto prevê a construção de uma rede de drenagem para a recolha e encaminhamento das águas residuais domésticas geradas nas referidas povoações pertencentes ao Concelho de Soure, bem como a zona de entrada de efluente com origem no Município de Pombal, em direção à ETAR de Almagreira.

Numa extensão de 17,85km de rede e incluindo 5 estações elevatórias a população servida é de 446 habitantes.

Esta operação representa um investimento de 1.782.471,04 Euros participado em 695.456,76 Euros.

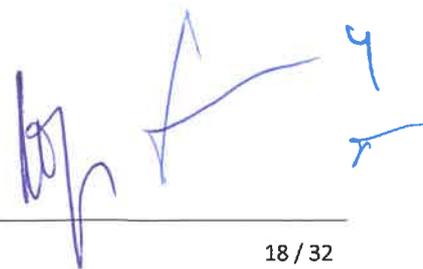
Subsistema de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal

Esta empreitada prevê a construção de um subsistema de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas que servirá as povoações de Coles, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal pertencentes ao Concelho de Soure. Este subsistema terá uma extensão de 10,72km de rede, 3 estações elevatórias e 1 ETAR para 1000 habitantes.

O investimento total aprovado é de 997.829,28 Euros, dos quais foi aprovada uma comparticipação de 519.467,29 Euros.



No que se refere à priorização de novos investimentos de construção ou renovação de infraestruturas, essenciais ao bom funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, é fundamental a articulação com os três municípios de abrangência da ABMG.



Código Concurso	Operação	Designação da Operação	Investimento Total	Elegível Aprovado (Taxa Forfetária 25%)	Apoio Total Aprovado
AGREGAÇÃO					
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001179	Melhoria da qualidade da água (1ª fase) (SAA Lagoa)	1 387 500,00	913 125,00	518 471,21
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001180	Lote 1 - Zi, Seixo e Cabeças Verdes	1 276 500,01	957 375,01	543 596,31
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001181	Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	1 267 875,00	943 406,25	535 664,87
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001182	Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª fase (SAR de Almagreira)	1 782 471,04	1 224 829,73	695 456,76
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001183	Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo	1 217 032,32	907 644,24	487 343,54
POSEUR-12-2017-05	POSEUR-03-2012-FC-001184	Subsistema Drenagem de Água Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal	997 829,28	686 159,46	519 467,29
AGREGAÇÃO - TOTAL			7 929 207,65	5 632 539,69	3 299 999,98
EFICIÊNCIA					
POSEUR-12-2018-18	POSEUR-03-2012-FC-001415	Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG	1 258 268,51	850 152,76	450 580,96
TOTAL - EFICIÊNCIA			1 258 268,51	850 152,76	450 580,96
TOTAL			9 187 476,16	6 482 692,45	3 750 580,94

5. Elementos Previsionais para 2020

5.1 Pressupostos

Para os mapas previsionais que integram o presente orçamento foram considerados um conjunto de pressupostos que já haviam sido contemplados no Estudo de Viabilidade Financeira (EVF).

No entanto, no EVF o primeiro ano de atividade seria 2019 (tendo por base preços de 2018). Contudo, a empresa foi criada em 2019 mas ainda sem faturação. Na realidade a empresa está a iniciar a sua atividade em 2020.

Assim, para efeitos do presente orçamento, na maioria das rubricas foram considerados os valores previstos no EVF para 2019, mas atualizados segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC 2018: 1,2% e IPC 2019: 0,9%).

5.2 Volume de Negócios

Para cálculo das Vendas previsionais foram considerados os seguintes pressupostos:

- ✓ O valor de vendas para o ano de 2020 corresponde apenas a 11 meses de faturação, uma vez que o primeiro mês a ser faturado pela ABMG é Fevereiro;
- ✓ Não foi aplicada atualização de preços face ao EVF (que considerou preços de 2018);
- ✓ Considerou-se uma redução de vendas face ao EVF de 10%. Este diferencial resulta dos seguintes fatores:
 - no arranque de atividade da ABMG não vão ser faturado os montantes relativos aos consumos dos três municípios. Foi decidido que apenas se iniciará esse processo após realização de auditoria aos locais de consumo municipais para garantir que todos possuem contadores efetivamente instalados e o sistema está a funcionar de forma eficiente;
 - face ao atraso verificado no arranque da empresa, todas as medidas tendentes à redução de perdas comerciais apenas serão implementadas no decurso do 2º semestre, pelo que o seu reflexo em termos de faturação apenas se fará sentir para o final do ano 2020, ao contrário do que estava pressuposto no EVF inicial.

VENDAS - MERCADO NACIONAL	2020 (11 meses)	Valores EVF (11 meses)	valores EVF
ABASTECIMENTO DE ÁGUA - AA	3 274 027	3 637 808	3 968 518
Tarifas Fixas	1 306 109	1 451 232	1 583 162
Tarifas Volumétricas	1 889 459	2 099 399	2 290 253
Outras	70 043	77 825	84 900
Financiamento Tarifas Sociais - AA	8 417	9 353	10 203
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	1 436 615	1 596 238	1 741 351
Tarifas Fixas	622 890	692 100	755 018
Tarifas Volumétricas	775 908	862 120	940 495
Transporte de AR	0	0	0
Outras	34 213	38 014	41 470
Financiamento Tarifas Sociais - SAR	3 604	4 004	4 368
TOTAL	4 710 642	5 234 047	5 709 869

5.3 CMVMC

Para o cálculo do CMVMC seguiu-se exatamente o mesmo critério que na rubrica das Vendas, mas procedeu-se à atualização dos preços tendo em conta o IPC.

CMVMC	2020
AA	977 440
Aquisição de água	331 960
INOVA	280 393
CM Pombal	33 810
CM Ansião	5 658
CM Condeixa	12 098
Aquisição de reagentes	21 721
Controlo Analítico	22 240
Eletricidade Instalações AA	601 520
SAR	961 745
Tratamento externo	657 406
AdCL	434 189
O&M de ETAR e EEAR	223 218
Eletricidade Instalações SAR	304 338
TOTAL CMVMC	1 939 185

5.4 Fornecimentos e Serviços Externos

Os valores previsionais na rúbrica de FSE têm por base os montantes previstos no EVF com algumas alterações:

- Preços atualizados segundo o Índice de Preços ao Consumidor
- Para algumas das rubricas foram calculados os valores proporcionais relativos aos meses em que vão ser efetivamente utilizados (Serviços de faturação e cobrança, Rendas, Comunicação, Energia e fluidos e Conservação)
- Procedeu-se a ajustes pontuais de algumas rubricas tendo em conta a informação que já existe nesta data

FSE	Meses	2020
Serviços especializados		437 988
Trabalhos especializados	12	110 770
Serviços de faturação e Cobrança	11	168 536
Publicidade e propaganda	12	23 100
Vigilância e segurança	12	1 000
Honorários	12	7 187
Comissões	12	-
Conservação e reparação	11	127 396
Materiais		77 385
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	12	-
Livros e documentação técnica	12	-
Material	12	30 000
Materiais (CMVC)	12	47 385
Energia e fluidos		49 025
Electricidade Instalações Administrativas	8	3 472
Combustíveis	8	45 553
Água	12	-
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e Estadas	12	1 000
Transportes de pessoal	12	-
Transportes de mercadorias	12	-
Serviços diversos		172 281
Rendas e alugueres	8	30 225
Comunicação	9	34 462
Seguros	12	49 595
Royalties	12	-
Contencioso e notariado	12	-
Despesas de representação	12	-
Limpeza, higiene e conforto	12	7 965
Sistemas de informação	12	50 034
TOTAL FSE		736 679

5.5 Gastos com o Pessoal

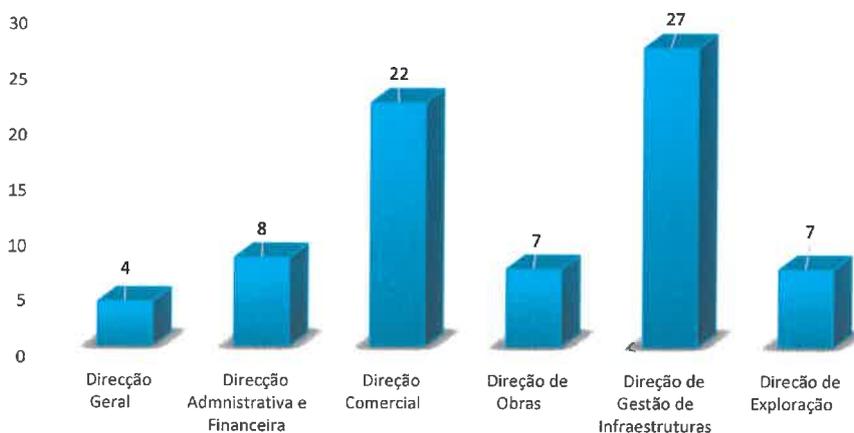
A ABMG encontra-se neste momento a constituir o seu quadro de pessoal.

Atualmente tem apenas 13 colaboradores, mas até ao final do ano se espera que tenha o seu quadro de pessoal já de acordo com o previsto, totalizando 75 colaboradores.

No final de 2020, o quadro de pessoal terá a seguinte configuração:

QUADRO DE PESSOAL	NÚMERO DE COLABORADORES
Direcção Geral	4
Direcção Administrativa e Financeira	8
Direcção Comercial	22
Direcção de Obras	7
Direcção de Gestão de Infraestruturas	27
Direcção de Exploração	7
TOTAL	75

Quadro de Pessoal
(final de 2020)

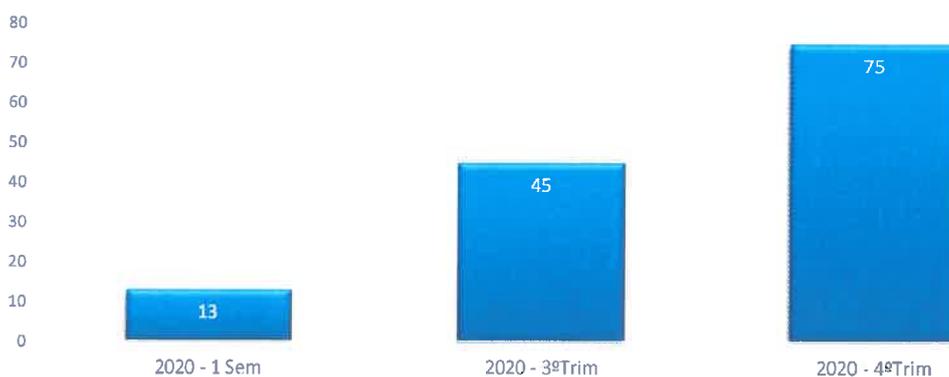


O custo do total do quadro de pessoal está de acordo com o EVF, tendo sido atualizados preços para 2020 de acordo com o IPC.

Gastos com pessoal	2020
Direcção Geral	125 674
Direcção Administrativa e Financeira	188 192
Direcção Comercial	340 683
Direcção de Obras	181 206
Direcção de Gestão de Infraestruturas	453 044
Direcção de Exploração	154 075
TOTAL	1 442 875

Para efeitos de cálculo previsional dos Gastos com Pessoal para 2020 foi considerado a seguinte evolução do seu quadro de pessoal:

Evolução do quadro de pessoal (número de colaboradores)



No primeiro semestre, o valor corresponde ao custo do quadro de pessoal atual.

Para o segundo semestre consideramos o valor do EVF, mas aplicando a proporcionalidade ao número de colaboradores e atualizando o valor tendo em conta o IPC.



GASTOS COM PESSOAL	2020
Remunerações	614 720
Encargos sobre remunerações	145 996
Seguros Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	5 000
Gastos de acção social	7 865
Outros gastos com pessoal	3 640
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	777 221

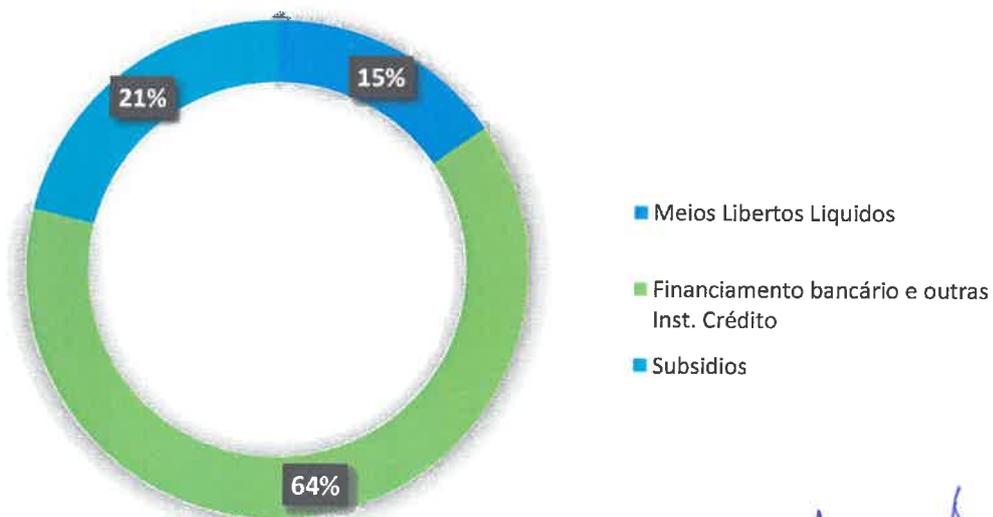
5.6 Plano de Financiamento

Para fazer face ao plano de investimento previsto para 2020, de acordo com o apresentado no ponto 4, a ABMG definiu as fontes de financiamento de acordo com a seguinte estrutura:

- ✓ Incentivo não reembolsável no âmbito dos projetos aprovados no POSEUR, num montante correspondente a 40% do valor total;
- ✓ Contratação de financiamento bancário junto do BEI, para execução de projetos aprovados no âmbito do POSEUR: Para 2020, estima-se que o valor a desembolsar no âmbito do financiamento em apreço será de 4,5 milhões de euros. Considerou-se que o financiamento será contratado no início do segundo semestre, não havendo amortização durante este ano (financiamento com carência de capital).
- ✓ Adicionalmente será necessário acautelar a contratação de linhas de financiamento bancário para fazer face ao investimento que não está incluído nos projetos aprovados pelo POSEUR.

Para fazer face a deficit pontuais de tesouraria, encontra-se já contratada Conta Corrente Caucionada, no montante de 1.035.000€. Para efeito de cálculo de custos, considerou-se uma utilização média de 50%.

Fontes de Financiamento



Fontes de Financiamento	2020
Meios Libertos Liquidos	1 085 015
Capital	
Outros instrumentos de capital	
Empréstimos de Sócios	
Financiamento bancário e outras Inst. Crédito	4 500 000
Subsidios	1 500 232
TOTAL	7 085 248

5.7 Balanço e Demonstração de Resultados

Considerando os pressupostos apresentados anteriormente apresentamos o Balanço e Demonstração de Resultados Previsional para o ano 2020:

BALANÇO PREVISIONAL	
ACTIVO	2020
Activo Não Corrente	13 039 751
Activos fixos tangíveis	13 039 751
Propriedades de investimento	
Activos Intangíveis	
Investimentos financeiros	
Activo corrente	3 079 224
Inventários	37 706
Clientes	654 210
Estado e Outros Entes Públicos	
Accionistas/sócios	
Outras contas a receber	2 250 349
Diferimentos	
Caixa e depósitos bancários	136 959
TOTAL ACTIVO	16 118 975
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital realizado	6 090 000
Acções (quotas próprias)	
Outros instrumentos de capital próprio	
Reservas	62 352
Resultados transitados	-22 661
Outras variações no capital próprio	3 638 027
Resultado líquido do período	532 935
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	10 300 653
PASSIVO	
Passivo não corrente	4 500 000
Provisões	
Financiamentos obtidos	4 500 000
Outras Contas a pagar	
Passivo corrente	1 318 322
Fornecedores	938 404
Estado e Outros Entes Públicos	179 918
Accionistas/sócios	
Financiamentos Obtidos	200 000
Outras contas a pagar	
TOTAL PASSIVO	5 818 322
TOTAL PASSIVO + CAPITALS PRÓPRIOS	16 118 976

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	2020
Vendas e serviços prestados	4 710 642
Subsídios à Exploração	112 554
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
Variação nos inventários da produção	
Trabalhos para a própria entidade	
CMVMC	1 939 185
Fornecimento e serviços externos	736 679
Gastos com o pessoal	777 221
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Provisões (aumentos/reduções)	47 106
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	
Outros gastos e perdas	8 000
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	1 315 004
Gastos/reversões de depreciação e amortização	504 974
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
EBIT (Resultado Operacional)	810 030
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	99 450
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	710 580
Imposto sobre o rendimento do período	177 645
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	532 935

Resultados Previsionais



5.8 Mapa de Origem e Aplicação de Fundos

Mapa Origem e Aplicação de Fundos		2020
ORIGENS DE FUNDOS		
Meios Libertos Brutos		1 362 110
Capital Social (entrada de fundos)		
Outros instrumentos de capital		1 500 232
Empréstimos Obtidos		4 500 000
Fornecedores de Imobilizado		691 600
Desinvest. em FMN		
Proveitos Financeiros		
Total das Origens		8 053 943
APLICAÇÕES DE FUNDOS		
Inv. Capital Fixo		7 544 725
Inv Fundo de Maneio		325 496
Imposto sobre os Lucros		177 645
Pagamento de Dividendos		
Reembolso de Empréstimos		
Encargos Financeiros		99 450
Total das Aplicações		8 147 316
Saldo de Tesouraria Anual		-93 374

A empresa apresenta um ciclo de tesouraria desfavorável (o orçamento tem como pressuposto um Prazo Médio de pagamento a fornecedores de 30 dias e prazo médio de recebimento de clientes de 40 dias). No entanto na fase de investimento, em que o volume de execução e obra é bastante significativo usufruiu também de um prazo de pagamento a fornecedores de imobilizado de 30 dias.

Nesta fase de investimento, como já referido, a ABMG possui já contratada uma Conta Corrente Cauçionada, no montante de 1.035.000€, para fazer face a deficit de tesouraria.

6. Parecer do Fiscal Único





RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** relativos ao exercício de 2020, que compreendem o orçamento de gastos previsionais, mapa de bens de investimento previsional, demonstração de fluxos de caixa previsional, demonstração de resultados previsional e balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto número 5 – Elementos previsionais para 2020 do plano de atividades e orçamento.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º50/2012, de 31 de agosto.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

